

80% de alfabetização e aumento nas notas de Português e Matemática colocam Paraná no topo da educação

18/03/2026

Institucional

Estudantes paranaenses de todas as idades avançaram em Língua Portuguesa e Matemática entre 2024 e 2025. É o que indicam os resultados da Prova Paraná Mais 2025, principal ferramenta de avaliação da educação pública do estado, divulgados nesta quarta-feira (17).

Em todas as etapas de ensino, os estudantes avaliados apresentaram evolução significativa em ambos os componentes em relação ao ano anterior. O principal destaque foi o crescimento de dez pontos percentuais no índice de alfabetização dos alunos ao fim do 2º ano do Ensino Fundamental, que atingiu quase 80% dos estudantes – em 2024, a taxa foi de 70%.

Ao todo, 79,7% dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental avaliados pela Prova Paraná Mais 2025 tiveram desempenho satisfatório na avaliação de proficiência em Língua Portuguesa, que mede a alfabetização dos estudantes.

O resultado ajudará a compor o Indicador Criança Alfabetizada (ICA), índice nacional que deve ser publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) nos próximos meses. Para a composição do ICA, o Inep leva em conta métricas e critérios próprios, o que pode alterar levemente o resultado final em relação aos dados divulgados.

A meta global do Compromisso Criança Alfabetizada, do Ministério da Educação (MEC), previa a alfabetização de 75,2% dos estudantes da rede pública ao fim do 2º ano do Ensino Fundamental em 2025. Com o índice obtido na Prova Paraná Mais 2025, o Paraná já se aproxima da alfabetização de 80% das crianças na

idade certa, objetivo traçado pelo MEC para 2030.

“São muitos motivos para celebrar. Esse resultado indica o sucesso das ações propostas e do apoio fornecido aos municípios via regime de colaboração. Nós estamos unindo todo o Paraná, por meio dos dirigentes municipais de educação e das equipes técnicas, para refletirmos sobre esses resultados e avançarmos ainda mais”, afirmou o diretor de Educação da Seed-PR, Anderfábio Oliveira dos Santos.

Os resultados da Prova Paraná Mais 2025 também revelaram redução significativa no índice de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental com baixa proficiência em Língua Portuguesa. Em 2024, 12% dos estudantes apresentaram desempenho “abaixo do básico”, número que caiu para apenas 7% em 2025.

Os avanços também se traduzem na nota média dos estudantes. Tanto em 2023 quanto em 2024, os alunos somaram, em média, 632 pontos na escala de proficiência em Língua Portuguesa, cujo valor máximo é mil. Em 2025, a pontuação média subiu para 654, um avanço de 22 pontos em um ano.

Também foi registrada evolução significativa na proficiência em Matemática entre estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental. A nota média dos avaliados saltou de 540, em 2024, para 563, em 2025. Com isso, a taxa de alunos com aprendizado suficiente em Matemática também subiu - de 72%, em 2024, para 80%, em 2025.

AVANÇOS EM TODAS AS SÉRIES – Além dos avanços registrados no ciclo de alfabetização, estudantes de todas as demais etapas de ensino avaliadas também registraram aumento significativo nos indicadores de proficiência em relação a 2024.

Em Língua Portuguesa, 75% dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental demonstraram aprendizado suficiente para a etapa de ensino, índice que era de 71% em 2024. Em Matemática, o crescimento foi ainda mais expressivo: de 57%,

em 2024, para 68%, em 2025.

Considerando o 9º ano do Ensino Fundamental, a nota média dos estudantes também subiu em ambos os componentes. Em 2025, os estudantes paranaenses obtiveram média de 254 pontos em Língua Portuguesa e 258 em Matemática, contra 243 e 246, respectivamente, no ano anterior - nesta etapa de ensino, a escala de proficiência vai até 500.

Entre os concluintes do Ensino Médio, o destaque foi a redução de estudantes com aprendizagem insuficiente em Língua Portuguesa. Em 2024, 22% dos alunos das 3ª e 4ª séries do Ensino Médio tiveram resultados “abaixo do básico”, número que caiu para 17% em 2025. No componente de Matemática, os avaliados registraram salto de 13 pontos na nota média - de 268 pontos em 2024 para 281 em 2025.

Conforme a chefe da Coordenação de Avaliação (CAV) da Seed-PR, Jussieli de Oliveira, os resultados confirmam a tendência de evolução registrada pela educação pública paranaense desde a pandemia de Covid-19. “Na pandemia, vimos que muito se perdeu em termos de aprendizagem e do contato entre professor e estudante. Desde então, trabalhamos muito em formação continuada e recomposição de aprendizagem. Ainda há muito a se fazer, mas o resultado deste ano mostra que essas ações têm sido efetivas”, observou.

De acordo com a chefe do Núcleo de Cooperação Pedagógica com os Municípios (NCPM) da Seed-PR, Eliane Benatto, os resultados expressivos na Prova Paraná Mais estão diretamente relacionados à articulação realizada junto aos entes municipais. “Temos, no Paraná, uma rede instituída com mais de 500 profissionais atuando diariamente nos seus territórios, especialmente em ações com foco na alfabetização. Cada município tem um articulador municipal e nós temos os articuladores regionais. Os resultados são fruto deste trabalho coletivo”, celebrou.

Desde 2020, quando foi criado o programa Educa Juntos, a parceria entre Estado

e municípios no âmbito da educação pública paranaense aumentou. A iniciativa garante a oferta de materiais didáticos para turmas de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como cursos de formação continuada para os docentes das redes municipais.

O Educa Juntos também contempla a aplicação periódica de avaliações diagnósticas, como a Prova Paraná Mais, e iniciativas de alfabetização na idade certa, a exemplo do Fluência Paraná. Além de fortalecer a educação municipal, a parceria visa facilitar a transição dos estudantes entre o 5º e o 6º ano do Ensino Fundamental, quando tem início o atendimento geral da rede estadual.

PROVA PARANÁ MAIS – A Prova Paraná Mais é uma avaliação em larga escala aplicada anualmente de forma censitária, abrangendo estudantes de 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e das 3ª e 4ª séries do Ensino Médio, das redes municipais e estadual do Paraná. As notas da prova integram os índices do Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná (Saep).

No ano passado, todos os 399 municípios paranaenses aderiram à avaliação. Em 2026, a Prova Paraná Mais deve ser realizada novamente no segundo semestre, com período de aplicação previsto para novembro.

Além de avaliar o desempenho educacional dos alunos da rede paranaense, a prova também representa uma oportunidade de acesso ao Ensino Superior para os concluintes do Ensino Médio: as notas da avaliação podem ser utilizadas para ingresso nas sete universidades estaduais paranaenses por meio do programa Aprova Paraná Universidades, fruto de uma parceria entre a Seed-PR e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti-PR).

SEMINÁRIO DE COOPERAÇÃO – Os resultados foram apresentados no Seminário Integrado de Divulgação dos Resultados da Prova Paraná Mais 2025 e Cooperação Pedagógica com Municípios, sediado em Foz do Iguaçu, no Oeste. O evento, que segue até quinta-feira (19), deve reunir cerca de 1,3 mil pessoas,

incluindo secretários municipais de Educação, técnicos pedagógicos dos Núcleos Regionais de Educação (NREs) do Paraná e representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Paraná (Undime-PR).

Durante a programação do seminário, que inclui palestras, painéis e mesas-redondas, os participantes poderão discutir a elaboração de estratégias pedagógicas e de gestão, com foco principal em alfabetização na idade certa e fortalecimento da educação municipal para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

A programação de quarta-feira (18) prevê a realização de oficinas para análise dos resultados específicos de cada município na Prova Paraná Mais 2025. Na quinta-feira (19), serão trabalhados instrumentos de gestão, monitoramento e acompanhamento dos índices educacionais para 2026.

“É um evento de grande importância para todos nós, dirigentes municipais de educação, já que o Estado proporciona ferramentas que nos auxiliam no acompanhamento pedagógico e plataformas gratuitas de gestão educacional que nos ajudam a analisar onde está a dificuldade de aprendizagem dos estudantes. Não é por acaso que o Paraná tem a melhor educação do Brasil”, afirmou Grasieli Cerbatto, secretária municipal de Educação de Coronel Vivida, no Sudoeste.

A realização do seminário conta com apoio da Associação Bem Comum e do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), órgão suplementar da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), além de patrocínio da Companhia Distribuidora e Editora de Livros (Cdel).